



NEGÓCIOS DE IMPACTO

Contexto

Durantes os últimos anos, uma tendência tem-se intensificado no Brasil: a ampliação do número de negócios de impacto social e ambiental. Mesmo com este crescimento, tais empreendimentos ainda estão inseridos em um contexto exploratório, cercados por inúmeras incertezas. Porém, caminham em direção à compreensão das suas potencialidades e possibilidades de atuação.

Entre início de 2017 e final de 2018, estima-se que houve um crescimento de 73,06% no número de negócios de impacto no Brasil (Fonte: Pipe.Social, 2017/2019)

O Rio Grande do Norte tem sido um estado pioneiro em inúmeras iniciativas relacionadas com esses empreendimentos. Em 2018, por exemplo, já possuía 3 (três) incubadoras e aceleradoras deste tipo de negócio, representando 5,36% de todo o total nacional (Fonte: Pipe.Social, 2019).

Para o **Sebrae**, negócios de impacto social são “iniciativas economicamente rentáveis que, por meio da sua atividade principal, oferecem soluções para problemas sociais e/ou ambientais, utilizando mecanismos de mercado”.

O **lucro** deste tipo de empreendimento pode ser repartido entre seus sócios, como uma empresa tradicional, ou pode ser reinvestido na própria empresa. O importante é que o negócio seja sustentável e que o fluxo de caixa seja positivo.

Setores Econômicos Prioritários



Água e saneamento básico



Agricultura



Artesanato



Canais de distribuição



Cultura



Educação



Energia



Habitação



Meio ambiente



Saúde



Serv. financ./
microfinan.



Tecn. de Inform. e
comunicação



Turismo

Retrato Atual

2º Mapa de Negócios de Impacto, 2019

(Fonte: Pipe.Social, 2019)

1.002

Número de negócios de impacto no Brasil

- ✓ 76% dos recursos financeiros advêm de investimento próprio.
- ✓ 43% dos negócios ainda não têm faturamento, enquanto 34% faturam até R\$100.000,00 / ano.
- ✓ 45% informam que a forma de monetização é através da venda direta única.

11%

Estão localizados no Nordeste

- ✓ O recurso financeiro é a principal demanda destes negócios (48%), seguido de mentoria e comunicação (22%) e de parcerias e *networking* (19%).
- ✓ Apenas 17% informam que têm compromisso com a medição de impacto.

Perfil do Investimento de Impacto no Brasil, 2016 e 2017

(Fonte: ANDE & Lavca, 2018)

- ✓ O setor com o maior número de operações foi o de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) com 23%, seguido de Educação (14%) e Saúde (10%).
- ✓ Quando se analisa o valor total investido, TIC continua em primeiro lugar, com 54 milhões de dólares, seguido por geração de renda (26 milhões de dólares).
- ✓ Em relação ao estágio dos negócios, 70% dos investimentos foram feitos em empresas no estágio de expansão ou crescimento e os 30% restantes foram destinados para empresas em estágio inicial. O valor médio investido em negócios em estágio de expansão ou crescimento foi de 1,4 milhões de dólares, enquanto os negócios em estágio inicial receberam, em média, 200 mil dólares.

Panorama Rio Grande do Norte

O Sebrae Rio Grande do Norte lançou, em 2018, o Programa Impacta RN voltado para negócios de impacto. O objetivo da proposta é apoiar empreendedores na estruturação e profissionalização da empresa para que estes negócios se desenvolvam e que se tornem financeiramente sustentáveis, além da ampliação dos seus impactos. A seguir são apresentadas algumas informações destes empreendedores e dos negócios que fazem parte do Programa em 2019.

(Fonte: Pesquisa Direta Sebrae/RN, 2019)

Perfil dos empreendedores



51,5% são mulheres e 48,5% são homens.



63,6% dos empreendedores têm mais de 30 anos, enquanto 36,4% têm até 30 anos.

Perfil dos negócios de impacto



66,7% são microempreendedores individuais (MEI) e 33,3% são microempresas (ME).



36,4% estão em fase de ideação, enquanto as fases de validação, lançamento no mercado e expansão representam, cada, 21,2%.



36,4% dos empreendimentos se localizam na capital Natal.



42,4% nos negócios foram criados há menos de 1 ano e 30,3% tem entre 1 e 2 anos.



57,6% pertencem ao macrossegmento de serviços, 18,2% de comércio, 15,2% da agropecuária e 9,1% da indústria.



Em relação aos ODS, 60,6% dos empreendimentos estão alinhados com o objetivo da educação inclusiva.





Principais Desafios

Tem crescido, nos últimos anos, o número de negócios de impacto no Brasil. Paralelo a esse avanço, inúmeras iniciativas têm surgido dentro deste ecossistema com o objetivo de oferecer mais apoio, estabilidade, incentivos, dentre outros. Esses atores advêm de inúmeras esferas diferentes, como internacionais, públicas e privadas. A seguir, são apresentados alguns atuais desafios para estes negócios de impacto.



Fontes de recursos: o investimento próprio continua sendo a maior fonte de recurso inicial dos negócios de impacto. No Brasil, ainda há uma cultura de preferência, por parte dos investidores, por produtos financeiros de baixo risco (títulos bancários ou públicos), além da falta de capacidade de alguns empreendimentos de cumprir as exigências destes fundos. Além disso, diferente dos projetos sem fins lucrativos, não é sempre que os editais de concorrência abertos são acessíveis aos negócios de impacto. Em geral, tais editais não aceitam que o projeto gere lucro. Com a Resolução CMN nº 4.661 de 2018, que determinou que as entidades fechadas de previdência complementar devem considerar na análise de riscos, sempre que possível, os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança, espera-se um número maior de parcerias.



Métricas de acompanhamento: A cultura da criação de métricas e formas de mensuração dos impactos ainda é insuficiente, principalmente quando se trata de negócios em estágio inicial. Assim, é fundamental o desenvolvimento de modelos para acompanhamento e mensuração de resultados e o dos impactos gerados. Desta forma, será possível medir as performances dos negócios, além de poder realizar comparações analíticas.



Arcabouço legal: Apesar do Brasil ser um dos primeiros países a elaborar uma política pública ampla para negócios de impacto (através do Decreto nº 9.244/2017), conhecida como Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO), ainda se encontra muito incipiente em relação a ações práticas que influenciam o ambiente de negócios para esses empreendimentos.

Tendências para seu negócio



Saúde: é um segmento carente de soluções eficientes e abrangentes. Durante os últimos anos, com o aumento do número de demissões, milhões de brasileiros têm perdido seus planos de saúde privados, aumentando a procura pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Apenas para ter uma ideia dos números, entre 2014 e março de 2019 mais de 3 milhões de brasileiros deixaram de ser beneficiários de planos privados (ANS, 2019). Diante disso, abriu-se um enorme mercado para os aplicativos de marcação e clínicas populares, que atendem casos de baixa complexidade, fazem exames rápidos, sem agendamento e com preço acessível.



Educação: a educação no Brasil, historicamente, é um dos setores precarizados, apesar do seu papel estratégico para o desenvolvimento de uma nação. Uma das questões que necessitam de uma resposta, por exemplo, é a falta de creches para famílias da base da pirâmide. Assim, é possível desenvolver negócios de impacto que atendam, de maneira eficiente, demandas relacionadas com a educação.



Energias sustentáveis: Esse setor é extremamente complexo e regulamentado necessitando, muitas vezes, de investimentos em infraestrutura muito altos. Assim, são necessários negócios que impactem que apresentem soluções nesta área de maneira simples, confiável, sustentável, com escalabilidade, acessível e adequadas aos usuários.



Água e saneamento básico: a questão da água potável e do saneamento tem impactos em diversas outras áreas, em especial na saúde. Por isso, num país como o Brasil, no qual em muitas comunidades falta o básico de condições, tratar destes temas torna-se fundamental. Estima-se que, no Brasil, mais de 32 milhões de pessoas não têm acesso à água potável e mais de 95 milhões não têm acesso à coleta de esgoto. Já no Rio Grande do Norte, 22,1% da população não tem acesso à água potável e 76,6% não possui coleta de esgoto (Fonte: Instituto Trata Brasil, 2018).



Fique atento

O Projeto de Lei do Senado 338/2018 dispõe sobre o Contrato de Impacto Social (CIS), que é uma modalidade nova de contratação dos negócios de impacto a partir do cumprimento de metas de interesse social. O CIS é um instrumento contratual por meio do qual uma entidade pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, compromete-se a atingir determinadas metas de interesse social, mediante o pagamento de contraprestação por parte do poder público. Um dos pressupostos do CIS é a existência de problema social ou ambiental sobre o qual o poder público tem apresentado dificuldade de atuação.

Com a evolução dos negócios de impacto, nota-se também o surgimento de conceitos relacionados. O **setor 2.5** seria o equilíbrio entre características do segundo setor (empresas privadas e com foco em retorno financeiro), e do terceiro setor (organizações sem fins lucrativos e com foco em geração de impacto socioambiental). Já as **Empresas B** são empresas que buscam resolver problemas socioambientais. Para isso, passam por um rigoroso processo de certificação e fazem mudanças legais para proteger sua missão ou finalidade comercial, combinando interesse público e privado, realizando contribuições de impacto para um mundo melhor.

Em 2015, 193 países adotaram formalmente a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Na ocasião, foram acordados um conjunto de ações denominadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Através do Guia ODS para as empresas, que apresenta diretrizes para implementação dos ODS na estratégia dos negócios, o empreendedor poderá entender como alinhar os objetivos do seu negócio de impacto com os ODS. Este alinhamento é crucial, pois a maior parte dos parceiros exige essa orientação de maneira clara.

O Rio Grande do Norte tornou-se pioneiro entre os estados brasileiros ao criar um ambiente legal e atrativo financeiramente para os negócios de impacto socioambiental. Foi regulamentada a Lei 10.483 (de 4 de fevereiro de 2019), que institui a Política Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social, ou seja, cria as condições fiscais, tributárias e de captação de recursos para serem investidos nesse tipo de empreendimento. Também estipula a criação de um Comitê Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social, com a participação de inúmeros integrantes, inclusive o Sebrae/RN.



Impulsione o seu negócio



A Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto (a antiga Força Tarefa de Finanças Sociais) identifica, realiza conexões e apoio para organizações para o incremento do campo das finanças sociais e dos negócios de impacto no Brasil. Além disso, tem como objetivo o desenvolvimento de quatro dimensões: aumento e qualificação do número de negócios de impacto no Brasil; ampliação da oferta de capital e diversificação de instrumentos financeiros para fomento dos negócios de impacto; fortalecimento de organizações intermediárias que conectam e apoiam empreendedores e investidores; promoção de um macro ambiente favorável, com lideranças nos setores público e privado comprometidas com a criação de marcos regulatórios direcionados à expansão do tema. Assim, é fundamental o empreendedor ficar atento à essa agenda positiva para desenvolver parcerias que potencializem os impactos do seu negócio.



No geral, as aceleradoras e fundos especializados são as principais parceiras para o desenvolvimento dos negócios de impacto. Esse apoio pode acontecer para a modelagem do negócio, através de capacitações ou, também, através de capital semente, capital de risco e empréstimos. A seguir, são identificadas algumas destas organizações:

- ❖ **Artemisia:** uma das principais aceleradoras em negócios de impacto social no Brasil é uma organização sem fins lucrativos. Desde 2004, a Artemisia apoia empreendedores e seus negócios em diferentes estágios, como: prototipagem, validação de produto, validação de mercado e crescimento.
- ❖ **Vox Capital:** fundada em 2009, a gestora de fundos de investimento atua em três setores específicos: educação, saúde e serviços financeiros.
- ❖ **Yunus Negócios Sociais Brasil:** A Yunus Social Business foi fundada em 2011 pelo ganhador do Nobel da Paz Muhammad Yunus e Saskia Bruysten e chegou ao Brasil em 2013. Por meio do investimento em negócios sociais, são construídas pontes entre empresas e filantropia, através de empreendedores, investidores e grandes corporações comprometidos com negócios celebrados e mensurados pelo impacto positivo gerado para a humanidade. Seus fundos de investimento de impacto fomentam negócios locais que promovam emprego, educação, saúde, água e energia limpa.
- ❖ **Instituto de Cidadania Empresarial (ICE):** Surgiu em 1999 com o objetivo de reunir empresários e investidores em torno de inovações sociais que pudessem alavancar seu investimento pessoal e filantrópico, de suas fundações e seu investimento corporativo, provocando mudanças significativas em comunidades de baixa renda. Além disso, promove a mobilização de recursos, articulando empresários e investidores, para iniciativas com impacto social positivo mensurável, além da sustentabilidade financeira.

Abra seu negócio

Com o intuito de oferecer um atendimento mais direcionado e efetivo, o Sebrae analisa e classifica o grau de maturidade do negócio de impacto. Desta forma, fica mais evidente o tipo de apoio que o empreendedor precisará. A classificação é dividida nos seguintes estágios:

- ✓ **Fase da ideação:** É a fase na qual surgem as ideias. Muitas vezes nesta fase o empreendedor social ainda está na fase das ideias e nunca colocou no papel de forma estruturada o que deseja. No caso dos negócios de impacto, é fundamental conhecer o mercado e as reais necessidades/demandas do grupo que se pretende atingir e compreender e aprofundar suas motivações para identificar o impacto social e/ou ambiental que será gerado. Além disso, é necessário desenvolver uma proposta de valor.

- ✓ **Fase da validação:** É o momento em que as ideias já estão mais claras e passíveis de serem testadas. Assim, é a hora de começar a testar e ver na prática como é possível desenvolver o negócio de impacto desenhado na fase anterior. Com testes e protótipos será possível validar ou não o modelo. Porém, o modelo não validado pode ser redesenhado a partir das experiências adquiridas. Além disso, é fundamental definir os indicadores para mensuração e acompanhamento dos impactos propostos.

- ✓ **Fase do lançamento no mercado e operação:** esta fase ocorre quando a estrutura jurídica está pronta, a operação diária do negócio já funciona e pode começar a vender produtos e/ou serviços. É o momento de estruturar a operação e profissionalizar a gestão. Nessa fase, é fundamental você garantir a sobrevivência do negócio. Além disso, não pode esquecer que, nesta fase, os indicadores de impacto já podem ser testados.

- ✓ **Fase da expansão e escala:** neste momento, o negócio de impacto social já está operando de forma estruturada e frequente e chegou a hora de crescer, ganhar novos mercados e planejar a expansão. Para isso, é possível uma expansão geográfica (sem se descuidar da geração de eficiência de escala e monitoramento de indicadores de impacto) ou desenvolvimento de novas parcerias.



Tem Sebrae pra você



Impacta RN: Programa de pré-aceleração de negócios de impacto, que é voltado à participação de empreendedores que desenvolvam Negócios de Impacto Socioambiental e/ou inclusivos, que já estejam em operação no Estado do Rio Grande do Norte.



Capacitações: Através de cursos e oficinas presenciais, traz aprendizado prático em temas e áreas específicas, capacitando o empresário para gerir de maneira mais eficiente o seu negócio, além de proporcionar o desenvolvimento de *networking* com os demais participantes.



Cursos online: Os cursos e soluções *online* do Sebrae se adaptam à rotina intensa do empresário, com flexibilidade e qualidade. São mais de 120 (cento e vinte) cursos, com diversas temáticas, como Planejamento, Finanças, Mercados, Vendas, Inovação, Leis, dentre outras.



Consultorias: Para o negócio que precisa de um atendimento diferenciado realizado por um especialista, temos a Gestão de Indicadores de Resultados, o Plano de Marketing e Análise de Georreferenciamento, além de outras consultorias para apoiar a tomada de decisão e trazer soluções específicas e adequadas.



Inovação: O Sebraetec oferece serviços customizados e especializados, focados na Inovação para a empresa, abrangendo 7 (sete) áreas: Design, Produtividade, Propriedade Intelectual, Qualidade, Inovação, Sustentabilidade e Serviços Digitais.



Boletim Inteligência &
Tendências de Mercado

Unidade de Acesso a
Mercados
www.rn.sebrae.com.br

Superintendente: José Ferreira de Melo Neto
Diretor Técnico: João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Junior
Diretor de Operações: Marcelo Saldanha Toscano
Gerente: David Xavier de Souza Gois

Fale com o Sebrae: 0800-570-0800
mercados@rn.sebrae.com.br

